

# POVOS INDÍGENAS E A COVID-19 EM PERNAMBUCO

INÍCIO QUEM SOMOS BOLETIM REMDIPE CASOS CONFIRMADOS COMO AJUDAR

## SOBRE

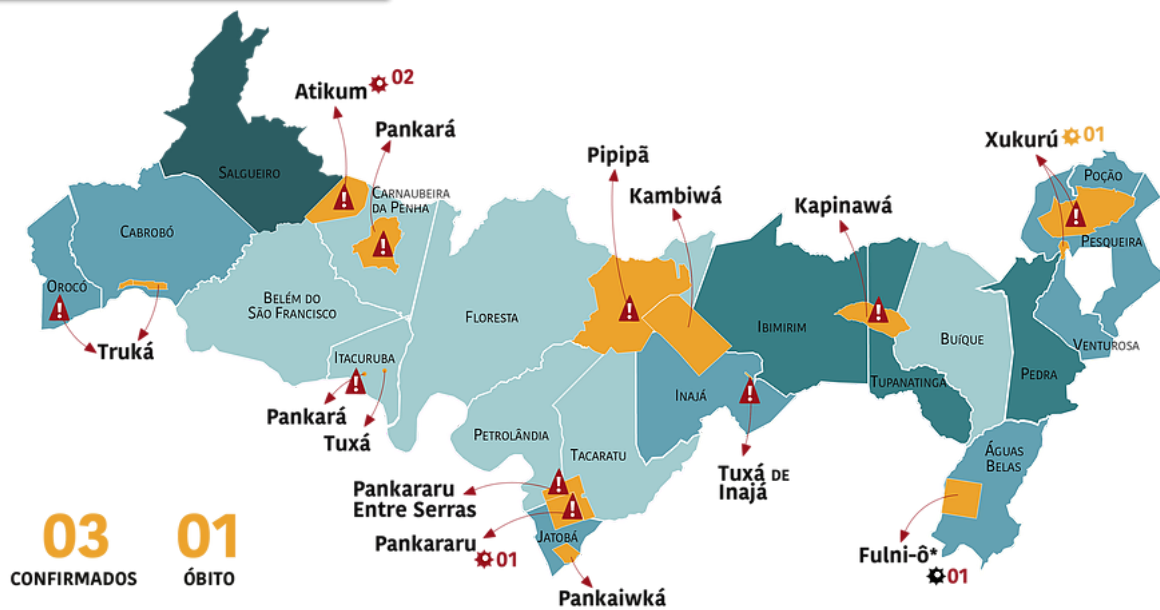
A Rede de Monitoramento de Direitos Indígenas em Pernambuco (REMDIPE), com a presente iniciativa, se junta aos inúmeros grupos que têm surgido, no intuito de criar redes de solidariedade no combate e prevenção à disseminação da COVID-19 nos povos indígenas em todo o Brasil.

Convidamos todos a se juntarem nessa rede de apoio à causa indígena, que propaga informações afim de sensibiliza o poder público e divulgar ações colaborativas de recursos, na qual em tempos que a solidariedade é um meio urgente para prover ajuda básica. Saiba mais

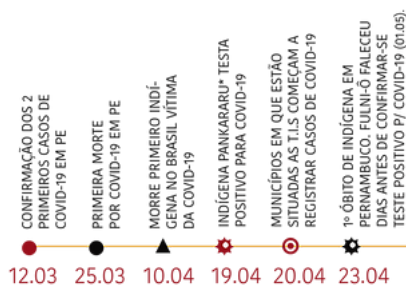
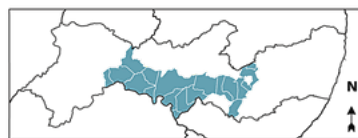


[VEJA COMO AJUDAR](#)

## BOLETIM #01 | 02/05



- ▲ MUNICÍPIOS COM 00 CASOS
- ▲ MUNICÍPIOS COM 01-02 CASOS
- ▲ MUNICÍPIOS COM 03-04 CASOS
- ▲ MUNICÍPIOS COM + DE 10 CASOS
- ⚙️ CASOS COVID-19 • INDÍGENAS
- ▲ TERRAS INDÍGENAS (T.I.)
- ▲ T.I. COM BARREIRAS SANITÁRIAS



POVOS INDÍGENAS PE CASOS DE COVID-19	CONFIRMA		ÓBITO
		*SUSP.	
Atikun	02	00	00
Fulni-ô	00	00	01
Kambiwá	00	00	00
Kapinawá	00	00	00
Pankará	00	00	00
Pankararu	01	00	00
Pankararu Entre Serras	00	00	00
Pankaiwká	00	00	00
Pipipã	00	00	00
Truká	00	00	00
Tuxá	00	00	00
Xukuru	00	01	00
<b>Total</b>	<b>03</b>	<b>01</b>	<b>01</b>

Fonte: Boletim Epidemiológico da Secretaria Especial de Saúde Indígena (SESA) e Sec. de Saúde de Águas Belas • Em 01.05; Informe Epidemiológico da Sec. de Saúde de Pernambuco e Organizações Indígenas • Em 02.05.

## **Pernambuco registra o primeiro óbito de um indígena pela Covid-19, ainda tem outros quatro casos**

Temos acompanhado, a partir das nossas casas, a materialização da pandemia em nosso estado. Os dois primeiros casos positivos para Covid-19 em Pernambuco foram confirmados no dia 12 de março deste ano. As semanas seguintes nos atestaram o que a Organização Mundial de Saúde (OMS) vinha indicando: a velocidade e capacidade de devastação do coronavírus. Em menos de um mês, no dia 25, foi registrada a primeira morte, na capital pernambucana. Hoje, quase dois meses depois, já são 7.334 casos e 603 óbitos, segundo dados da [Secretaria Estadual de Saúde de Pernambuco](#) de 01/05.

Nesse tempo também acompanhamos de forma alarmada sua chegada nas áreas indígenas pelo Brasil e, infelizmente, as primeiras mortes. Já são 103 casos confirmados e 17 óbitos, segundo dados da [Articulação dos Povos Indígenas do Brasil \(APIB\)](#).

No nosso estado, na segunda quinzena de abril começaram a se multiplicar os casos da Covid-19 nos municípios em que as terras indígenas estão inseridas. O vírus saiu da capital e seguiu para o interior, tendo como principal rota a BR 232, que dá acesso para cidades de médio porte no nosso estado. Daí seguiu para os municípios menores.

Nesse percurso chegou às aldeias, tendo o primeiro óbito ocorrido com um indígena Fulni-ô, no dia 23/04, confirmado positivo para Covid-19 apenas no dia 01/05, segundo a [Secretaria de Saúde de Águas Belas](#). Há ainda mais três casos confirmados pela Sesai no estado: um Pankararu e dois Atikum. Por fim, os indígenas ainda contabilizaram mais uma jovem Xukuru, que está com suspeita

Para combater a chegada do covid-19 em seus territórios os povos indígenas criaram barreiras sanitárias nas vias de acesso às aldeias antes mesmo dos primeiros casos confirmados. Há, entretanto, uma série de entraves para a manutenção das mesmas, que vão desde o elevado número de vias de acesso ao território e a proximidade dos centros urbanos, até a falta de itens de higiene pessoal (álcool em gel, álcool 70º - e sabão) e de Equipamentos de Proteção Individual (EPI's).

Clique aqui para acompanhar os boletins da Rede de Monitoramentos dos Direitos Indígenas em Pernambuco (REMDIPE) sobre a situação dos povos indígenas em nosso estado em tempos de Covid-19



remdipe